



ATÉ QUANDO

Hoje conversei com um amigo sobre trabalho, discutimos sobre a escravidão imposta pelo sistema capitalista, e o novo modelo sócio-econômico que o sistema impõe sobre uma parte da sociedade. Questão essa já debatida por Marx no século XVIII. Se compararmos as condições de trabalho dos operários da época, perceberemos que não há muita diferença hoje, dos operários do século XVIII.

A idéia central de exploração do homem pelo homem, continua a mesma, o que mudou foi o cenário e personagens, a enredo permanece. O modelo capitalista atual um dia sentira os efeitos que este modelo econômico escravizador causará sobre o homem. Poderá demorar, mas um dia acontecerá, e o que segura um embate ideológico á a dormência dos seres humanos escravizados, que não pensam em resolver o problema, fecham as vistas para o futuro que a ele não pertencerá, e apenas busca uma maneira de sair da “sua” situação de escravo e entrar na classe dos capitalistas-escravocratas, e assim extrair de um ex-companheiro sua energia geradora de riqueza a seu favor.

Pergunto: até quando este sistema se manterá? Até quando os modernos escravos de carteira assinada ficaram entorpecidos, ignorando os fatos que ocorrem ao seu redor?

Com o fim da ditadura, foi-se os líderes, os construtores de ideais, as mentes idealizadoras de uma situação de vida melhor. Os líderes se perderam na historia, e levaram décadas para surgir outros.

E até quando vamos esperar?

Marcio Prudêncio

Dourados-Ms, 10 de fevereiro de 2007.